

## Armazenamento de Dados



Valéria Times

## TÓPICOS

- ◆ Arquitetura de SGBD
- ◆ Hierarquia de Memória
- ◆ Discos
- ◆ Algoritmos Eficientes para Acesso ao Disco
- ◆ Otimização do Acesso ao Disco
- ◆ Falhas de Disco
- ◆ Totais de Verificação
- ◆ Armazenamento Estável
- ◆ Recuperação de Discos Danificados

3/5/2012

© CIn/UFPE

2

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Aspecto Diferenciado:** Habilidade do SGBD para:
  - Lidar de forma eficiente com grandes volumes de dados.
  - Provê acesso transparente aos dados no disco.
    - Aplicações de BD não precisam se preocupar se os dados estão no disco ou na memória principal.

3/5/2012

© CIn/UFPE

3

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Transferência de Dados:** SGBD mantém dados em dispositivos de armazenamento secundário.
  - Quando um registro é solicitado para processamento, ele deve ser transferido do disco para memória principal:
    - Página contendo o registro é identificada pelo **gerenciador de arquivos** usando estruturas de dados auxiliares.
    - Gerenciador de arquivos solicita a página ao **gerenciador de buffer**
    - Gerenciador do buffer carrega a página solicitada ao **gerenciador de disco** na memória principal (**buffer pool**).

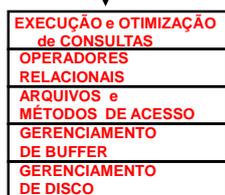
3/5/2012

© CIn/UFPE

4

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Arquitetura de um SGBD:**  
**Consultas**



Devem considerar Controle de Concorrência e Recuperação após Falhas

3/5/2012

© CIn/UFPE

5

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Arquitetura de SGBD: Camadas Principais:**
  - **Gerenciamento de Disco:**
    - Gerencia o espaço de disco disponível.
    - Provê comandos para alocar (desalocar), gravar e ler uma página (unidade de dado).
    - Tamanho da página = tamanho do bloco.
    - Páginas são armazenadas como blocos de modo que a leitura/escrita de uma página possa ser feita em uma única operação de E/S.
    - Permite alocar uma seqüência contínua de blocos para dados que são freqüentemente acessados juntos.

3/5/2012

© CIn/UFPE

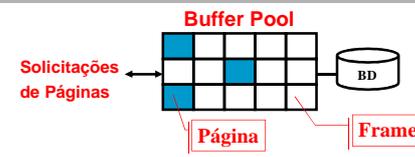
6

## Armazenamento de Dados

- **Gerenciamento de Disco (Cont.):**
  - Esconde detalhes de implementação e permite que outros componentes do SGBD visualize os dados como uma coleção de páginas.
  - Mantém informação sobre:
    - blocos atualmente em uso
    - quais blocos pertencem a quais páginas
    - blocos disponíveis
- **Gerenciamento de Buffer:**
  - Particiona a memória principal disponível em uma coleção de páginas (**frames**) localizadas no **buffer pool**. © CIn/UFPE

7

## Armazenamento de Dados



- **Gerenciamento de Buffer (Cont.):**
  - Objetiva trazer páginas do disco para memória principal quando necessário, em resposta às solicitações de leitura/gravação.
  - Outros componentes do SGBD não se preocupam se a página solicitada está ou não na memória. © CIn/UFPE

8

## Armazenamento de Dados

- **Gerenciamento de Buffer (Cont.):**
  - Outros componentes do SGBD:
    - Solicitam a página requerida
    - Informam ao gerenciador do buffer:
      - quando ela se torna desnecessária
      - se a página foi atualizada
  - Mantém duas variáveis principais para cada frame:
    - **count**: número atual de usuários da página.
    - **dirty**: indica se a página foi atualizada ou não desde sua transferência do disco.

9

## Armazenamento de Dados

- Quando uma página é solicitada:
  - **Verifica a sua existência no buffer pool. Em caso negativo:**
    - Seleciona uma posição no buffer pool (**frame**) usando uma política de substituição de páginas.
    - Se a página a ser substituída tiver sido atualizada (**dirty = TRUE**):
      - Sua cópia no disco é atualizada.
      - **Protocolo de recuperação pode requerer:**
        - uso de **registros de log** (no **buffer**) para descrever as mudanças feitas à página.
        - Informação do **log** seja gravada **ANTES** da página ser gravada no disco.

10

## Armazenamento de Dados

- Página solicitada é lida.
- **Incrementa a variável count do frame contendo a página solicitada.**

11

## Armazenamento de Dados

- **Gerenciamento de Buffer (Cont.):**
  - Políticas de Substituição de Páginas:
    - **Menos Recentemente Usada (LRU)**: registra a seqüência de acesso a todas as páginas.
    - **Menos Frequentemente Usada (LFU)**: registra o número de acessos a todas as páginas.
    - **Ordem de Chegada (FIFO)**: registra a ordem de chegada das páginas.
  - A maioria dos SGBD usam uma variante da LRU, mas existem SGBD que adotam diferentes políticas em diferentes partições da memória. © CIn/UFPE

12

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Gerenciamento de Buffer (Cont.):**
  - Não reusará um **frame** se sua variável **count > 0**
  - Se a página solicitada não estiver no **buffer pool** e nenhum **frame** estiver disponível:
    - ◆ um **frame** com **count = 0** é escolhido para ser substituído
    - ◆ se todas tiverem **count > 0**, então a transação solicitante poderá ser abortada.

3/5/2012 © CIn/UFPE 13

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Gerenciamento de Buffer (Cont.):**
  - Assume que a transação solicitante obteve **bloqueio** apropriado antes da página ser pedida
  - ◆ **Controle de concorrência** do SGBD garante que a transação tenha satisfeito sua solicitação de bloqueio antes dela solicitar uma página ao **gerenciador de buffer** para leitura/gravação.

3/5/2012 © CIn/UFPE 14

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Gerenciamento de Buffer em SGBD x SO:**
  - Por que não usar a capacidade de memória virtual do SO:
    - ◆ SGBD pode prever mais precisamente a ordem na qual páginas serão acessadas (**Page Reference Patterns**).
      - Permite pré-carga de páginas
    - ◆ SGBD necessita de mais controle sobre quando uma página foi gravada no disco.
      - Garantir **Consistência, Recuperação após Falhas, Controle de Concorrência**.

3/5/2012 © CIn/UFPE 15

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Arquitetura de SGBD: Camadas Principais:**
  - ◆ **Arquivos e Métodos de Acesso:**

Coleção de páginas → Coleção de registros
  - Responsável por:
    - ◆ Manter as páginas de um arquivo.
    - ◆ Organizar os registros dentro das páginas.
    - ◆ Manter uma coleção de índices.

3/5/2012 © CIn/UFPE 16

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Hierarquia de Memória:** Sistema de computador utiliza componentes de armazenamento que variam enormemente em:
  - ◆ Velocidade
  - ◆ Capacidade
  - ◆ Custo por bit
- ◆ **Dispositivos:**
  - ◆ primário (cache e memória principal)
  - ◆ secundário (disco)
  - ◆ terciário (fitas e CD-ROM).

3/5/2012 © CIn/UFPE 17

## Armazenamento de Dados

Lâmina Cilindro

- ◆ **Discos:**
  - ◆ Suportam acesso direto à localização desejada e são bastante usados em aplicações de BD.
  - ◆ Têm várias **lâminas** circulares de material magnético, com **trilhas** concêntricas para armazenar bits.
  - ◆ Lâminas giram em torno de um eixo central.
  - ◆ Trilhas a uma certa distância radial do centro de uma lâmina formam um **cilindro**.

3/5/2012 © CIn/UFPE 18

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Discos (cont.):**
  - Dados são mantidos em unidades lógicas de armazenamento (**blocos**) usadas por um aplicativo como SGBD.
  - Um array de cabeças de discos (uma por lâmina) move-se como uma unidade.
- ◆ **Blocos:**
  - Seqüência contínua de bytes usada para leitura/gravação de dados no disco.
  - São localizados em anéis concêntricos (**trilhas**), sobre uma ou mais **lâminas**.
  - Consistem em diversos setores consecutivos.

3/5/2012 © CIn/UFPE 19

## Armazenamento de Dados



- ◆ **Blocos: (Cont.)**
  - Para ler/escrever em um bloco, uma cabeça do disco deve estar posicionada em cima do mesmo.
  - Tamanho de um bloco corresponde a um valor múltiplo do tamanho do **setor**.
- ◆ **Setores:**
  - Trilhas são divididas em setores, que são separados por intervalos não magnetizados.

3/5/2012 © CIn/UFPE 20

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Controlador de Disco:**
  - É um processador que controla uma ou mais unidades de disco.
  - Responsável pela movimentação das cabeças do disco até o cilindro apropriado para ler ou gravar a trilha solicitada.
  - Pode também programar solicitações concorrentes para acesso ao disco.
  - Coloca nos buffers os blocos a serem lidos ou gravados.

3/5/2012 © CIn/UFPE 21

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Tempo de Acesso ao Disco:**
  - Tempo entre uma solicitação para leitura ou gravação de um bloco e o momento em que o acesso é concluído (**latência do disco**).
  - É influenciado por três fatores principais:
    - Tempo para mover as cabeças até o cilindro apropriado (**tempo de busca**).
    - Tempo para o disco girar até o primeiro dos setores que contém o bloco desejado (**latência rotacional**).
    - Tempo enquanto o bloco se move sob a cabeça e é lido/gravado (**tempo de transferência**).

3/5/2012 © CIn/UFPE 22

## Armazenamento de Dados

- Dados devem estar na memória para SGBD processá-los.
- Unidade de transferência de dados entre o disco e a memória principal é um **bloco**.
  - Se um único item do bloco é necessário, o bloco inteiro é transferido.
  - A leitura/escrita de um bloco é chamada de **operação de E/S**.
- Tempo para ler/escrever um bloco varia, dependendo da localização do dado:
$$\text{Tempo Acesso} = \text{Tempo Busca} + \text{Latência Rotacional} + \text{Tempo Transferência}$$

3/5/2012 © CIn/UFPE 23

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Algoritmos de Acesso ao Disco:**
  - Quando os dados são volumosos e não cabem na memória principal, os algoritmos usados devem considerar que:
    - uma operação de E/S é em geral mais demorada do que o processamento dos dados em si.
  - Avaliação destes algoritmos se concentra portanto, no número de operações de E/S de disco necessárias.

3/5/2012 © CIn/UFPE 24

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Revisão do Algoritmo Merge-Sort:**
  - Funciona pela mesclagem (ou intercalação) de listas classificadas para formar listas classificadas maiores.

Etapa	Lista1	Lista2	Saída
Início	1,3,4,9	2,5,7,8	nenhuma
1	3,4,9	2,5,7,8	1
2	3,4,9	5,7,8	1,2
3	4,9	5,7,8	1,2,3
4	9	5,7,8	1,2,3,4
5	9	7,8	1,2,3,4,5
6	9	8	1,2,3,4,5,7
7	9	nenhum	1,2,3,4,5,7,8
8	Nenhum	nenhum	1,2,3,4,5,7,8,9

© CIn/UFPE

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Classificação por Intercalação de vários caminhos e duas fases:**
  - Consiste em uma variante do Merge-Sort.
  - Método de classificação preferido na maioria das aplicações de BD.
  - Capaz de classificar enormes quantidades de dados no disco usando apenas duas leituras e duas gravações de disco para cada dado.
  - Realiza a mesclagem de várias sublistas ordenadas e consiste em duas fases:
    - Fase1: Classificação dos itens de dados
    - Fase2: Intercalação das sublistas

© CIn/UFPE

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Classificação por Intercalação de vários caminhos e duas fases (Cont.):**
  - **Fase1: Classificação**
    - Preenche a memória principal disponível com blocos da relação original a ser classificada.
    - Classifica os registros que estão na memória principal.
    - Grava os registros classificados provenientes da memória principal em novos blocos da memória secundária, formando uma única sublista classificada.

© CIn/UFPE

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Classificação por Intercalação de vários caminhos e duas fases (Cont.):**
  - **Fase2: Intercalação**
    - Mescla todas as sublistas classificadas em uma única lista ordenada.

© CIn/UFPE

## Armazenamento de Dados

- ◆ **Otimização do Acesso de Disco:**
  - Pode-se tirar proveito da forma como os discos funcionam para:
    - tornar consultas mais rápidas
    - permitir ao sistema processar mais consultas ao mesmo tempo.
  - Tempo necessário para realizações de operações de BD é bastante afetado pela localização dos dados no disco.
    - Para minimizar este tempo, é importante posicionar os registros de forma estratégica no disco.

© CIn/UFPE

## Armazenamento de Dados

- **Exemplo:** Se dois registros são freqüentemente acessados juntos, então eles devem ser posicionados juntos no disco.
  - mesmo bloco, mesma trilha, mesmo cilindro ou cilindro adjacente.
- Existem várias técnicas que visam melhorar o desempenho de um sistema de disco:
  - Organizar dados por cilindros
  - Utilizar vários discos em vez de um só
  - Espelhar discos
  - Usar um algoritmo de programação de discos
  - Realizar a busca prévia dos dados

© CIn/UFPE

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Organização baseada em Cilindros:**
  - Consiste em posicionar juntos no mesmo cilindro/trilha os blocos que serão acessados de forma que possa evitar:
    - tempo de busca
    - latência rotacional
  - **Vantagem:** Abordagem interessante para aplicativos em que os acessos podem ser previstos com antecedência, e apenas um processo estiver usando o disco.
  - **Desvantagem:** Nenhuma ajuda para aplicativos em que os acessos são imprevisíveis.

3/5/2012 © CIn/UFPE 31

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Vários Discos:**
  - Consiste em dividir os dados entre vários discos pequenos em lugar de um único disco grande para permitir o acesso paralelo.
  - Existência de um número maior de conjuntos de cabeças capazes de percorrer os blocos independentemente pode aumentar o número de acessos a blocos por unidade de tempo.
  - **Vantagem:** Aumenta a taxa em que solicitações de leitura/gravação podem ser satisfeitas.

3/5/2012 © CIn/UFPE 32

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Vários Discos (Cont.):**
  - **Desvantagens:**
    - Solicitações de leitura/gravação no mesmo disco não podem ser satisfeitas ao mesmo tempo (problema de colisão de acessos).
      - Fator aceleração pode ser menor que o fator pelo qual aumenta o número de discos.
    - Custo total de vários discos pequenos pode exceder o custo de um único disco com a mesma capacidade de armazenamento.

3/5/2012 © CIn/UFPE 33

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Espelhamento:**
  - Consiste em criar duas ou mais cópias dos dados em discos isolados para permitir o acesso paralelo.
  - Permite acessar diversos blocos de uma só vez.
  - **Vantagens:**
    - Aumenta a taxa em que solicitações de leitura/gravação podem ser satisfeitas.
    - Melhora a tolerância a falhas porque protege os dados no caso de um dos discos apresentar problemas.

3/5/2012 © CIn/UFPE 34

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Espelhamento (Cont.):**
  - **Vantagens:**
    - Não exhibe o problema de colisão de acessos.
  - **Desvantagem:**
    - Necessidade de aquisição de dois ou mais discos, mas obtendo a capacidade de armazenamento de apenas um.

3/5/2012 © CIn/UFPE 35

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Programação do Disco:**
  - Consiste em usar um algoritmo de programação de discos (no SO, SGBD ou no controlador de discos) para selecionar a ordem na qual diversos blocos solicitados serão lidos/gravados.
  - Um modo simples e eficiente de programar grandes números de solicitações de blocos é conhecido como **algoritmo do elevador**.

3/5/2012 © CIn/UFPE 36

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Programação do Disco (cont.):**
  - **Algoritmo do elevador:** Otimiza os acessos:
    - Enfileirando as solicitações de acesso.
    - Tratando-as em uma ordem que permita às cabeças fazerem um única varredura através do disco.
    - Cabeças interrompem o tratamento de uma solicitação toda vez que alcançam um cilindro contendo um ou mais blocos com solicitações de acesso pendentes.

3/5/2012 © CIn/UFPE 37

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Programação do Disco (cont.):**
  - **Algoritmo do elevador**
    - **Vantagem:** Reduz o tempo médio para leitura/gravação de blocos quando os acessos a blocos são imprevisíveis.
    - **Desvantagem:** É menos efetivo em situações nas quais existem poucas solicitações de acesso a disco esperando.

3/5/2012 © CIn/UFPE 38

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Busca Prévia (Bufferização Dupla):**
  - Consiste na leitura/gravação de trilhas/cilindros inteiros em conjunto.
  - Realiza a transferência prévia dos blocos para a memória principal, prevendo seu uso posterior.
  - **Vantagem:** Acelera o acesso quando os blocos necessários são conhecidos, mas a sincronização das solicitações é dependente dos dados.
  - **Desvantagens:**
    - Exige buffers extras na memória principal.
    - Não oferece nenhuma ajuda quando os acessos são aleatórios.

3/5/2012 © CIn/UFPE 39

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Modos de Falha de Disco:**
  - Para evitar perda de dados, os sistemas devem ser capazes de tratar erros.
  - Principais tipos de falhas de disco são:
    - **Falha Intermitente:** Consiste em um erro de leitura/gravação que não voltará a ocorrer se a operação for repetida (**mais comum**).
    - **Permanente:** Alguns dados do disco estão danificados e não podem mais ser lidos corretamente (**decaência da mídia**).

3/5/2012 © CIn/UFPE 40

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Modos de Falha de Disco (cont.):**
  - **Falha de Gravação:** Tentativa mal sucedida de gravar um setor e de recuperar o setor anteriormente gravado.
  - **Disco Danificado:** Disco inteiro se torna ilegível, de modo repentino e permanente (**queda de disco**).

3/5/2012 © CIn/UFPE 41

**Armazenamento de Dados**

- ◆ **Totais de Verificação:**
  - Consiste em uma técnica usada para determinar o *status Bom/Ruim* de um setor em uma operação de leitura.
  - Cada setor tem alguns bits adicionais (**total de verificação**) definidos de acordo com os valores dos bits de dados armazenados neste setor.
  - Baseia-se no uso de **bits de paridade**, onde:
    - **Bit de Paridade:** um bit extra para tornar par o número de valores 1 em uma sequência de bits.

3/5/2012 © CIn/UFPE 42

**Armazenamento de Dados**

◆ **Totais de Verificação (Cont.):**

- Com a verificação de paridade, falhas intermitentes e permanentes podem ser detectadas, embora não possam ser corrigidas.

3/5/2012 © CIn/UFPE 43

**Armazenamento de Dados**

Totais de Verificação

Existência de uma falha de mídia ou falha de leitura/gravação

Corrigir o erro

◆ Em operações de gravação, podemos nos encontrar em uma situação onde:

- sobrescrevemos o conteúdo anterior de um setor e
- ainda não podemos ler o novo conteúdo.

3/5/2012 © CIn/UFPE 44

**Armazenamento de Dados**

◆ **Armazenamento Estável:** Consiste na:

- Realização de duas cópias de todos os dados
- Cuidado em relação à ordem em que estas cópias são gravadas.

◆ **Vantagem:** Um único disco pode ser usado para proteger contra quase todas as falhas permanentes de um único setor.

◆ **Desvantagem:** Custo de armazenamento é duplicado.

3/5/2012 © CIn/UFPE 45

**Armazenamento de Dados**

◆ **Recuperação de Discos Danificados:**

- Forma mais séria de falhas de disco, onde os dados são permanentemente destruídos.
- Existem vários esquemas que visam reduzir o risco de perda de dados por discos danificados.
- Estendem idéia de verificação de paridade ou de setores duplicados.
- Expressão comum para esta classe de estratégias é **RAID (Redundant Array of Independent Disks)**
- **Array Redundante de Discos Independentes**

3/5/2012 © CIn/UFPE 46